

Governo estuda ponte no canal de Camburi

O governo do Estado vê a construção de uma ponte sobre o canal de Camburi, ligando Praia do Canto a Jardim da Penha, como uma alternativa para desafogar o trânsito na região norte de Vitória.

O projeto de construção de uma ponte ligando esses dois bairros surgiu a partir do Plano de Diretrizes para o Transporte Urbano da Grande Vitória (PDTU), publicado pelo Instituto Jones dos Santos Neves em 1988.

De acordo com o plano, a ponte ligaria a avenida Rio Branco, na Praia do Canto, à avenida Saturnino Rangel Mauro, em Jardim da Penha. Por ser um plano que apenas estabelece diretrizes, não há dados técnicos sobre extensão, custo ou capacidade de escoamento dos veículos que trafegariam pela ponte.

A diretora da área técnica do Instituto Jones dos Santos Neves, Luciane Esteves Viana, disse que se a proposta for adotada pelo governo serão necessárias adaptações porque foram utilizados dados de 1985 para a formulação do PDTU.

“É preciso levar em consideração variações que surgiram a partir da construção da Terceira Ponte e da implantação do Projeto Transcol”, explicou a diretora.

O PDTU foi enviado para a Assembléia Legislativa pouco antes do início do recesso parlamentar, no final do ano passado, para ser apreciado pelos deputados, mas ainda não entrou em pauta. A intenção do então governador Max Mauro era oficializá-lo como Plano Diretor da Grande Vitória.

O secretário municipal de Planejamento de Vitória, Fernando Betarello, disse que a prefeitura não tem planos de realizar obras a curto prazo para melhorar o tráfego na região norte.

Para Bettarello, a duplicação da avenida Fernando Ferrari é mais importante do que a construção da ponte sobre o canal de Camburi: “Isso permitiria uma solução para o tráfego de veículos que vêm do Norte do Estado”.

Segundo estimativa da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla) a duplicação da avenida Fernando Ferrari teria hoje custo superior a Cr\$ 2 bilhões e a prefeitura não tem condições de realizá-la sozinha.

A chefe da Divisão de Engenharia do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Heloísa Nogueira, disse que o escoamento de veículos pela avenida Fernando Ferrari e pela ponte de Camburi é satisfatório hoje: “Mas o estudo de meios alternativos para o futuro é importante”.

O governador Albuíno Azeredo afirmou que o Estado está estudando várias alternativas para melhorar o tráfego na Grande Vitória.